

## POESIA

# Reflexões entre teoria e crítica

MARCOS PASCHE

**A**lberto Pucheu é poeta de sólida presença na contemporaneidade. Os oito livros de poesia que já publicou e a experimentação de sua escrita demonstram que tal solidez se dá pela frequência da aparição e, principalmente, pela atualidade de sua poética, atravessadora de categorias teóricas. Pucheu também atua de modo substantivo na área do saber científico, sendo professor de Teoria Literária na UFRJ e dono de considerável bibliografia ensaística, da qual o último título é "apoesia contemporânea". Pelo fato do livro derivar de uma pesquisa, pode-se imaginar que apresente algum juízo, panorama ou tese sobre a contemporaneidade e a poesia que nela assoma.

Entretanto, o ensaio "Efeitos do contemporâneo", que encerra o volume e figura como súmula geral da obra, nega a hipótese, quer por sua univocidade — "Irrepresentável, o contemporâneo não pode ser reconhecido pela exclusividade de um princípio de identificação a ser transmitido" —, quer por sua inclinação totalizante: "Por sorte, mesmo com todo aparato disponível, sabemos muito pouco do que está acontecendo, sem que alguém possa ter uma visão global da produção contemporânea". A conjugação dos fragmentos ao seguinte — "Quando a 'nova arte' se torna passível de ser vista, quando se passar a ter elementos para sua reconhecimento, ela já perdeu seu estatuto de novo" — talvez deixe a contemporaneidade vista como objeto "incapturável", sendo a crítica incapaz de traduzi-la.

Mas a sua escrita é uma dobra, e onde o teórico vê impossibilidade, o crítico-poeta surfa triunfante. Vê-se no livro que o Alberto Pucheu teórico não coincide integralmente com o crítico, porque este, ao escrever sobre os poetas Antonio Cicero, Caio Meira, Roberto Corrêa dos Santos e Leonardo Gandolfi, formula uma percepção da contemporaneidade tão específica quanto abrangente, intensificando o estatuto de sua arte. Quando o teórico e o crítico se encontram, indeterminando-se para se potencializarem, o autor dá ao ensaísmo nacional um de seus mais altos textos, "Uma tese sobre a crítica literária brasileira (por uma crítica poética)".

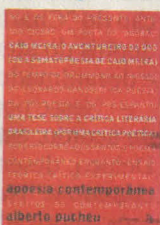
O título do livro confirma a dobragem como signo de movimento e intensificação: "o que entendendo por apoesia contemporânea é a encruzilhada entre o artigo (a poesia) e o privativo (apoesia), a fusão entre a presença e a ausência, a indeterminação, ou o indefinido plural, entre o definido e a falta". Ciência e arte, o ensaísmo de Pucheu se revela uma indecisa e decisiva forma de conhecimento do contemporâneo. ●

**apoesia  
contemporânea**

**Alberto  
Pucheu**

**ENSAIO**

Azougue/Faperj,  
358 páginas.



**R\$ 124**

Marcos Pasche é professor de Literatura Brasileira da UFRRJ e crítico literário